

Indo

Luiz Angra

No cumprir da Senda ao longo do Caminho,
passamos por colinas, vales, lagos e montanhas.
Às vezes, vivenciamos o frescor da cachoeira,
trespassado pelas douradas flechas do Sol,
símbolo e manifestação do Uno,
que fulge Supremo acima da luxúria verde e morna,
onde nos nutrimos e renovamos, graças à generosidade da Mãe Terra.

Mais à frente, suados e com sede, vacilamos enregelados
em meio ao tenebroso ulo do vento inevitável do destino,
que nos açoita o corpo exausto e combalido,
cegos pela dor, pelo medo e sofrimento.

Mas mesmo então, nos lembramos da Luz Sublime da existência,
e após um extenuado e inevitável esforço,
podemos contemplar as miríades encantadas de estrelas,
que desde tempos ignotos, explodem em Luz e Vida,
imersas no infindável azul profundo da manifestação
do Milagre da Vontade de Deus.

Vitalizados pela magia iridiscente do Alvorecer que sempre se segue,
podemos compreender a beleza infinita da misericordiosa e Divina dádiva que se nos
oferece Viver tal Maravilha.

Luiz Angra - outubro de 1999

Obra original disponível em:
<http://www.overmundo.com.br/banco/indo>